

47ª Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, no horário aproximado das nove horas, no IPREVILLE, estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos: Gustavo Polidoro, Samara Perfeito Nunes, Josiane Pereira Machado Groff, Ketty Elisabeth Bekendorf, Maria Matilde Koschnick Federico, Irving Ivo Hoppe, o Gerente Financeiro Sergio Luiz Miers, a Assessora de Finanças Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, e a Assessora de Investimentos Keli Milene Fernandes para Apresentação da proposta para Política de Investimentos 2016, através de call com o Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida, e Apresentação da Geração Futuro pelo Sr. Sullivan Diniz. O Gerente Financeiro Sr. Sergio Luiz Miers inicia a reunião fazendo o contato com o Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida via telefone e o mesmo inicia comentando que o Núcleo Gestor de Investimentos elaborou em parceria com a consultoria Risk Office a proposta da Política de Investimentos para 2016 e que foi definida contendo os seguintes tópicos para aprovação deste Comitê de Investimentos e Conselho Administrativo: Governança corporativa, Diretrizes Gerais, Modelo de Gestão, Carteira Atual, Alocação de recursos e os limites por segmento de aplicação, Apreçamento de ativos financeiros, Benchmarks por segmento, Gestão de Risco e Observação dos Princípios Sócio-Ambientais. As diretrizes gerais envolvem todo o marco regulatório e prazos que devem ser cumpridos. A alocação dos limites hoje (30/09/2015) em renda fixa são de 87,26% e renda variável 12,74%; e que os percentuais são definidos através da Resolução 3922/2010. O controle dos riscos em planos de previdência passa pela identificação do passivo, visto a importância de assegurar os padrões de segurança econômico financeiro, e que a gestão entre ativos e passivos deve ser conjunta. Os limites de alocação foram mantidos como na Resolução 3922/2010, devido a volatilidade do mercado. Na Gestão de Risco se estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos, e no demonstrativo do VaR definimos novo percentual que ficou da seguinte forma: sendo 5% para renda fixa e 100% do VaR DO Ibovespa para Renda Variável, ou seja, definimos que o limite de perda estabelecido em renda variável não

poderá exceder a perda do índice Ibovespa. A análise de stress é necessária para se calcular qual a maior perda possível dentro de um cenário extremamente ruim do mercado financeiro. O Risco de crédito é a avaliação do risco através da análise do rating atribuído pelas Agências classificadoras. Os ativos serão enquadrados em duas categorias: grau de investimento e grau especulativo. Na exposição a crédito privado o controle é feito através do percentual de recursos alocados em títulos privados, considerando a categoria de risco dos papéis. Visando um melhor controle destes riscos os limites foram alterados conforme a nota de Rating, ou seja, quanto maior a nota, maior o percentual de alocação, ficando o limite máximo em 60% (Longo Prazo até AAA e Curto Prazo até A1) e mínimo em 5% (Longo Prazo até BB- e Curto Prazo até B). O Sr. Marcos Almeida agradece a oportunidade de poder participar da elaboração da proposta para a Política de Investimentos 2016 e se coloca à disposição do Comitê de Investimentos para sanar qualquer dúvida. O Sr. Sergio agradece a participação e explanação do Sr. Marcos e coloca que a Política para 2016 manteve o mesmo modelo e padrão realizado em 2015, e que somente alterou alguns pontos com relação ao risco e benchmarks. Sugere aos conselheiros que explanem suas dúvidas e o Sr. Gustavo faz o seguinte questionamento ao Sr. Marcos Almeida da Risk Office: "Como ficará o cenário para 2016 em relação a meta atuarial?": em resposta o Sr. Marcos comenta que todos os RPPS estão com esta dificuldade em virtude do atual cenário econômico e que para 2016 a tendência é de que haja uma desaceleração ainda maior da atividade econômica gerando uma dificuldade no ajuste das contas fiscais, visto que as receitas fiscais dependem do crescimento da economia, e além disso o déficit desse ano (2015) deve aumentar, contribuindo para piora dos números em 2016. A conselheira Samara pergunta ao Sr. Sergio o prazo de envio ao Ministério da Previdência a Política para 2016, e ele responde que temos o prazo de envio até dezembro do corrente ano, e que em novembro na próxima reunião do conselho administrativo a Política deverá ser levada a apreciação. Em sequência o Sr. Sulivan Diniz apresenta a Instituição Geração Futuro, que teve início de suas atividades em 1994, e em 2012 foi adquirida pelo Banco Brasil Plural que possui plataforma integrada de produtos e serviços financeiros. Dentro os diferenciais da Brasil Plural elencam-se os seguintes: todos os gestores são sócios, liderança pelo exemplo, alinhamento de

interesses, equipe de análise qualificada, metodologias de risco, e suporte operacional. Hoje tem sob gestão um PL de R\$ 23 bilhões. A Geração Futuro é a 11ª maior gestora de Ações no Brasil, com aproximadamente R\$ 8 bilhões de ativos sob gestão. Hoje a Geração possui alguns fundos de renda variável enquadrados para os RPPS dentre eles: Geração FIA, GF Programado FIA Ibovespa Ativo, GF Dividendos FIA, e GF Seleção FIA. O Sr. Sullivan apresentou o novo fundo de renda fixa o GF Juro Real IMA-B RF LP, que hoje possui cerca de 25 RPPS na carteira, com PL de R\$ 36 milhões. Em sequência o Sr. Weber responsável pela gestão dos fundos de investimentos da Geração Futuro fez um breve comentário sobre qual o posicionamento da Gestora na seleção dos papéis em relação ao cenário econômico mundial. Destacou que as empresas exportadoras estão se beneficiando com a variação do câmbio, e que está buscando empresas com melhor retorno, e que estejam preservando o seu patrimônio. Ao final o gerente Financeiro Sr. Sergio Miers coloca em votação a proposta para a Política de Investimentos para o ano de 2016 ao Comitê de Investimentos, e por unanimidade foi aprovada. O Sr. Sergio agradece a participação de todos, e informa que a proposta da Política de Investimentos para 2016 aprovada pelo Comitê de Investimentos será levada para apreciação do Conselho Administrativo em reunião ordinária para posterior envio ao Ministério da Previdência.

Gustavo Polidoro

Samara Perfeito Nunes

Josiane Pereira Machado Grof

Ketty Elisabeth Bekendorf - Ausente

Maria Matilde Federico

Irving Ivo Hoppe

José Mafra – Ausente

Tarcísio Tomazoni Junior - Ausente

Sérgio Luiz Miers(NGI)

